



Relatório de autoavaliação de ciclo de estudos elaborado no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Relatório apreciado favoravelmente pelo
Conselho Técnico-científico em reunião
do dia 22 de outubro de 2025.

MESTRADO EM
EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR



PAULA
FRASSINETTI

O presente relatório representa a monitorização do Mestrado em Educação Pré-Escolar, dando cumprimento ao previsto no Sistema de Gestão da Qualidade, no âmbito dos processos de Ensino/Aprendizagem.

I. ESTUDANTES

1. Total de estudantes inscritos no ciclo de estudos no ano letivo – **31**

2. Caracterização por género

Feminino	30
Masculino	1

3. Estudantes inscritos por ano curricular

1.º ano	2.º ano
19	12

4. Procura do ciclo de estudos

N.º de vagas (concurso institucional) – **30**

N.º de candidatos – **22**

N.º de colocados – **22**

N.º de inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez – **22**

Nota de candidatura do último colocado – **13 valores**

Nota média de entrada – **14.31 valores**

II. RESULTADOS ACADÊMICOS

1. Eficiência formativa

Em 2024-2025 graduaram-se 12 estudantes.

2. Sucesso escolar:

As taxas de sucesso escolar dos estudantes, deste ciclo de estudos, são significativamente positivas, na mesma linha do que têm sido os anos anteriores, como se pode verificar na análise dos resultados globais que se apresentam, de seguida, quer por ano de frequência, quer detalhadamente por unidade curricular.

2.1. Global – 1º ano

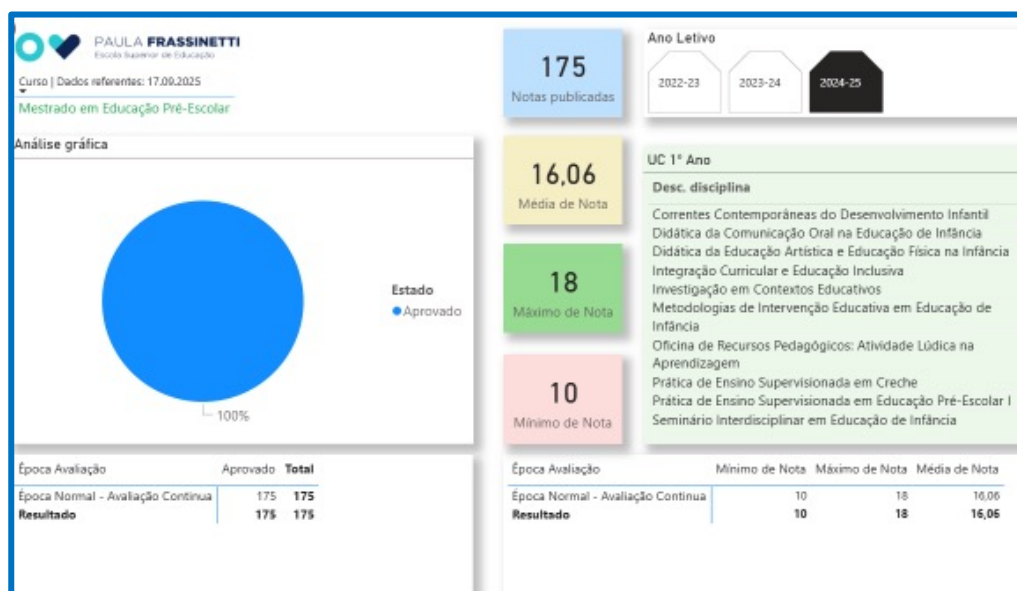


Figura 1 – Sucesso escolar no 1º ano em 2024_25

2.2. Global – 2º ano

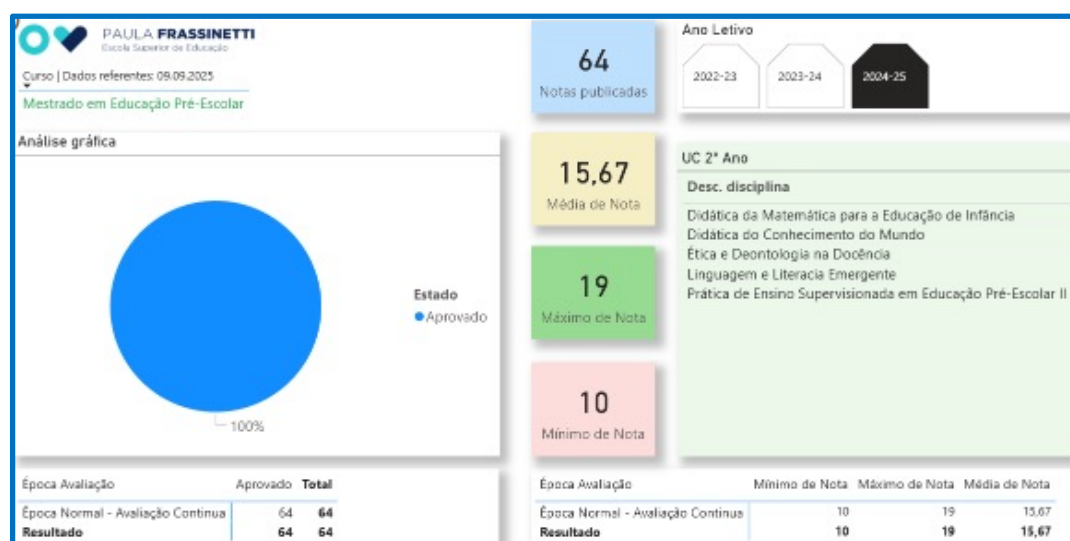


Figura 2 - Sucesso escolar no 2º ano em 2024_25

2.3. Por Unidade Curricular – 1º ano

UC	Nota mínima	Nota máxima
Correntes Contemporâneas do Desenvolvimento Infantil	15	17
Didática da Comunicação Oral na Educação de Infância	16	18
Didática da Educação Artística e Educação Física na Infância	15	18
Integração Curricular e Educação Inclusiva	16	18
Investigação em Contextos Educativos	16	17
Metodologias de Intervenção Educativa em Educação de Infância	14	17
Oficina de Recursos Pedagógicos: Atividade Lúdica na Aprendizagem	13	18
Seminário Interdisciplinar em Educação de Infância	14	18
Prática de Ensino Supervisionada em Creche	13	18
Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar I	10	18

MESTRADO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

2.4. Por Unidade Curricular – 2º ano

UC	Nota mínima	Nota máxima
Didática da Matemática para a Educação de Infância	10	17
Didática do Conhecimento do Mundo	15	18
Ética e Deontologia na Docência	15	16
Linguagem e Literacia Emergente	11	18
Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar II	13	19

3. Abandono escolar

1.º ano	2.º ano
0	0

III. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS PEDAGÓGICOS

Os inquéritos pedagógicos para avaliação do grau de satisfação dos estudantes, são respondidos em cada semestre de funcionamento do curso e contemplam a Integração no Ambiente Institucional, a avaliação das Unidades Curriculares, a avaliação do desempenho dos docentes, nomeadamente ao nível da supervisão de estágios, os aspetos assegurados pela Direção do Ciclo de Estudos.

Os resultados obtidos revelam o grau de satisfação dos estudantes manifestado nos diferentes indicadores pela seleção das opções de concordância e total concordância.

Salienta-se neste relatório a seguinte avaliação global do Ciclo de Estudos:

Avaliação global do Ciclo de Estudos						
Tendo em conta a sua experiência como estudante do Ciclo de Estudos, assinale o seu grau de concordância em relação aos seguintes aspetos						
Total de respostas	Concordo Totalmente	Concordo	Discordo	Discordo Totalmente	Não sei	Total
foi essencial para a minha formação	4 (40%)	4 (40%)	0	0	2 (20%)	10
contemplou um plano de estudos adequado	5 (50%)	3 (30%)	0	0	2 (20%)	10
contribuiu para o aprofundamento do meu conhecimento	5 (50%)	3 (30%)	0	0	2 (20%)	10
valorizou uma constante atualização	5 (50%)	3 (30%)	0	0	2 (20%)	10
permitiu um contacto inicial e/ou aprofundado com as questões da investigação educacional	5 (50%)	3 (30%)	0	0	2 (20%)	10

Apesar de haver uma maior participação por parte dos estudantes no preenchimento dos inquéritos pedagógicos, comparando com o ano letivo anterior, considera-se que, ainda, é necessário incrementar estratégias promotoras de uma participação mais reflexiva e fundamentada.

IV. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS ÀS INSTITUIÇÕES COOPERANTES

O processo de avaliação da satisfação relativo à formação promovida pela ESEPF contempla a aplicação sistemática de um inquérito dirigido às instituições cooperantes, distribuído ao longo dos dois semestres letivos em que se desenvolvem as unidades curriculares de Prática de Ensino Supervisionada (PES). Esta auscultação visa aferir a qualidade da colaboração interinstitucional e o impacto formativo dos estágios nos contextos educativos.

A partir das análises realizadas pelas coordenações dos ciclos de estudo, foram consensualizadas, no seio do DFP, as seguintes observações:

- A dinâmica formativa partilhada entre a ESEPF e as instituições cooperantes é percebida como positiva e promotora de melhoria organizacional, ao permitir a abordagem e resolução de problemáticas identificadas nos contextos educativos.
- As atividades de estágio contribuem para a capacitação dos futuros profissionais da educação, promovendo práticas pedagógicas inovadoras e ajustadas às exigências contemporâneas da ação educativa.
- Os estagiários demonstram um elevado grau de respeito pelas especificidades institucionais, nomeadamente pelos projetos educativos e ideários que orientam a prática das instituições cooperantes.

Os resultados obtidos evidenciam, ainda, que os mecanismos de comunicação interinstitucional — no que concerne à forma, conteúdo e calendarização — são considerados adequados, claros e eficazes. Estes mecanismos sustentam a articulação entre os objetivos pedagógicos da PES e o acompanhamento proporcionado pela ESEPF. Destaca-se, neste âmbito, a relevância atribuída às visitas dos supervisores aos contextos de estágio, bem como às reuniões realizadas nos centros de estágio, envolvendo a equipa pedagógica local e o supervisor da instituição da ESEPF.

No plano das sugestões de melhoria, foi reiterada a importância da continuidade da presença dos estagiários ao longo de todo o ano letivo, ou, alternativamente, da sua concentração em períodos intensivos de três a quatro dias por semana, em regime de tempo integral. Esta modalidade, já implementada na maioria dos estágios calendarizados, será generalizada no ano letivo de 2025/2026, em consonância com o processo de reacreditação do ciclo de estudos e com as reformulações aprovadas no âmbito da monitorização contínua e da legislação vigente (Decreto-Lei n.º 9-A/2025, de 14 de fevereiro). [net/20.500.11796/3316](https://net.20.500.11796/3316)

V. INVESTIGAÇÃO E EXTENSÃO À COMUNIDADE

São diversas as iniciativas de extensão à comunidade que visam o desenvolvimento e consolidação de iniciativas e projetos, sustentadas/os pela missão da ESEPF, mobilizando o potencial humano de que dispõe. Através da concretização da visão e valores, tendo em conta uma orientação estratégica que visa a cooperação com organizações educativas e outras, neste Ciclo de Estudos o corpo docente está comprometido com a investigação (projetos CIPAF e centros de ID financiados pela FCT), atividades de consultoria (elementos de equipas de avaliação externa de Escolas, entre outros) e de atividades de extensão à comunidade.

Neste âmbito, destaca-se a promoção de um conjunto de eventos em formato de webinar/seminário/aula aberta sobre temáticas pertinentes e atuais no âmbito da Educação de Infância, como por exemplo, XIII Jornadas de Educação de Infância-Cinco anos após a pandemia: um olhar sobre as crianças - fevereiro 2025 / Aula Aberta - A creche e a tutela: um atendimento à infância em transformação?- março 2025 / XIV Jornadas de Educação de Infância: projetos lúdicos - junho 2025 / Dia Internacional do Brincar com Memórias de Infância / Livro Verde da Educação de Infância. 2024, (OFEI/ ESEPF <http://hdl.handle.net/20.500.11796/3316>).

Entre março e julho de 2025 foram realizados 12 júris de defesa de relatório de estágio, sendo que todos os arguentes são provenientes de outras IES: Universidade Católica Portuguesa, Associação ProChild Colab; IPLuso, Instituto Politécnico do Porto, ESE de Fafe e Universidade de Lisboa.

Nos relatórios destaca-se o trabalho desenvolvido pelos estudantes no âmbito de temáticas que se constituem como preocupações contemporâneas sobre a Infância como a importância de brincar, a participação das crianças, a literatura para a infância, as artes visuais, o desenvolvimento da linguagem e sócio emocional, a diversidade familiar e a inclusão de crianças migrantes.

VI. INTERNACIONALIZAÇÃO

As unidades curriculares deste ciclo de estudos foram frequentadas por 8 estudantes em mobilidade na ESEPF oriundos de diferentes instituições: Alemanha (Westfälische Wilhelms-Universität Münster) / Espanha (Universidad de Castilla-La Mancha / Universidad de Las Palmas de Gran Canaria / Universidad de Murcia) / Polónia (University of Łódź) / República Checa (Masaryk University).

Dois docentes do ciclo de estudos realizaram missões de ensino em distintos países e IES de acolhimento, no âmbito do programa Erasmus+: Espanha (Universidade de Vigo) / Holanda (Avans University of Applied Sciences) e os estudantes deste CE beneficiaram de atividades de lecionação de docentes da Universidade de Vigo.

VII. REFLEXÃO GLOBAL SOBRE O CICLO DE ESTUDOS

Em sede de reflexão sobre a monitorização efetuada ao desenvolvimento do ciclo de estudos no presente ano letivo e os dados recolhidos para elaboração deste relatório, identificamos resultados muito positivos no sucesso e aprendizagens dos estudantes, em todas as unidades curriculares, salientando-se, nomeadamente, as classificações obtidas na Prática de Ensino Supervisionada.

Será de destacar, num tempo tão desafiante para as Instituições de acolhimento a crianças e para a afirmação da identidade profissional dos Educadores de infância, o bom funcionamento da PES em Creche. Consideramos que os resultados destas UCs se explicam pela qualidade das Instituições Cooperantes onde os estágios são desenvolvidos, pela articulação formativa garantida existente entre a ESEPF e pelo acompanhamento periódico e sistemático que é feito pelos supervisores da ESEPF, quer presencialmente nas instituições, quer em sessões de acompanhamento tutorial onde a documentação pedagógica produzida no âmbito dos estágios é analisada e refletida.

A opinião expressa pelos estudantes quanto ao grau de satisfação do acompanhamento formativo é manifestamente positiva, no entanto, identificamos a necessidade de encontrar estratégias de participação mais ativa por parte dos estudantes neste procedimento de melhoria do funcionamento do ciclo de estudos.

Salientamos, ainda, a participação e envolvimento dos estudantes em iniciativas de investigação e extensão à comunidade. A realização de eventos pedagógicos e científicos com convidados externos é de extrema importância para o Mestrado em Educação Pré-Escolar. Esses eventos proporcionam um conjunto de benefícios que enriquecem tanto o corpo docente como os estudantes.

Trata-se de uma prática essencial que contribui significativamente para a qualidade e relevância do Mestrado em Educação Pré-Escolar.

A diretora: Paula Pequito

A comissão executiva: Ana Pinheiro e Daniela Gonçalves

